

APRESENTAÇÃO

A Revista Linguagem em pauta, periódico científico vinculado ao curso de Letras – habilitações em língua inglesa e língua portuguesa – da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) está em sua décima edição. Esta publicação temática é composta por seis artigos acadêmicos com pesquisas produzidas por estudantes de mestrado e doutorado em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC), compondo uma edição especial.

A edição conta com a colaboração de professores-pesquisadores doutores, mestres, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGLing/UFC), especificamente, participantes da disciplina Tópicos em Práticas Discursivas e Estratégias de Textualização (TPDET) ministrada pelas Professoras Doutoras Maria Margarete Fernandes de Sousa (UFC) e Flávia Cristina Candido de Oliveira Carneiro (UVA). Os artigos foram produzidos a partir de discussões sobre aspectos textuais-discursivos e argumentativos nos textos inerentes aos gêneros textuais sob a ótica da linguística de texto, das teorias da argumentação e da teoria do discurso digital. Esta edição especial compõe uma das atividades do meu curso de pós-doutoramento em Linguística, sob a supervisão da professora Margarete pela Universidade Federal do Ceará (UFC), no mencionado programa.

O primeiro artigo desta edição é intitulado “O poder encantatório do rap ‘Lição de casa’: argumentação e autoconstituição no discurso literomusical” produzido por Luis Felipe Moura da Silveira, mestrando em Linguística (UFC), e por Maria Margarete Fernandes de Sousa, doutora em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com pós-doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e docente do Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGLing/UFC). Em seu artigo, os autores analisam de que modo a redefinição reiterada do rap na canção “Lição de Casa”, do grupo Inquérito, opera como dimensão do discurso, articulando argumentação e autoconstituição. A importância desse estudo consiste em demonstrar que a canção não apenas define o rap, mas o institui simbolicamente como instância legítima de produção de sentido, capaz de orientar práticas, construir autoridade e afirmar seu lugar no campo literomusical brasileiro contemporâneo.

O segundo artigo de Alanna Freitas Santos, graduada em Design-Moda pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e mestranda em Linguística (UFC), e a

professora doutora Flávia Cristina Candido de Oliveira Carneiro, docente do curso de Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) é intitulado “A refutação reativa contra a dúvida: interdiscursividade e argumentação em uma perspectiva enunciativa”. Nesse trabalho, as autoras explicitam a noção de argumentação para a perspectiva teórica-metodológica enunciativa de Dominique Maingueneau, interpretando as relações interdiscursivas formuladas com teor argumentativo quanto ao discurso literomusical a partir dos investimentos cenográfico, ético, linguageiro e genérico no rap “Pra Quem Duvidou”, da Quebrada *Queer*. O artigo aponta as relações interdiscursivas construídas no rap, principalmente com o discurso religioso, assumindo um caráter de contra-argumento, conforme investidas de cenas, corporeidades e linguajar.

O terceiro artigo é uma análise de infográficos de divulgação científica de postagens do *Instagram* e do X (antigo *Twitter*), com base no conceito de necroalgoritmização, demonstrando como algoritmos aparentemente neutros intensificam as exclusões de minorias sociais tais como população negra, mulheres e população LGBTQIA+. O trabalho constatou que o dispositivo legitima o sujeito divulgador da ciência sob uma problemática de influência, atuando como forma de denúncia social e de conscientização no combate à exclusão algorítmica. A pesquisa é intitulada “Necroalgoritmização em pauta: as estratégias argumentativas e a pluricodificidade do infográfico de divulgação científica”, de autoria de Francisco Marques Sampaio, doutorando em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professor efetivo da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE).

O quarto artigo intitulado “Discurso de ódio em tese: argumentatividade como estratégia de persuasão na HQ Os Santos – uma tira de ~~humor~~ ódio” é de autoria de Georgia Carla Barreto Freire, mestre em Letras do Programa de Mestrado Profissional da Universidade Federal do Ceará (ProfLetras/UFC) e doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (PPGLing/UFC). O trabalho analisa a HQ “Os Santos – uma tira de ~~humor~~ ódio” como um dispositivo argumentativo multimodal, utilizando-se do recurso do humor como estratégia de persuasão e dramatização de hierarquias sociais que ratificam a desigualdade. Segundo a autora, a análise evidencia a mobilização de saberes de crença que naturalizam o racismo estrutural e outros preconceitos por meio da máscara do paternalismo burguês.

O quinto artigo é intitulado “A construção argumentativa no voto da ministra Cármen Lúcia sobre a ADPF 973 Vidas Negras” produzido por Lucas Lourenço Carvalho, mestrando em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e por Aurea Suely Zavam De Stefani, doutora pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com pós-doutorado em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Ciências da Educação pela Universidade de Genebra (UNIGE), docente do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade

Federal do Ceará (UFC). Os autores analisam a construção argumentativa no voto da Ministra Cármen Lúcia em relação à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 973, popularmente conhecida como ADPF Vidas Negras. A importância desse estudo consiste em evidenciar como a organização textual e discursiva do voto contribui para a legitimação argumentativa da tese sobre a inconstitucionalidade dessa problemática, bem como para a ampliação do debate jurídico acerca do racismo estrutural no Brasil.

O sexto artigo é de Flávia Cristina Candido de Oliveira Carneiro, doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professora do curso de Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), e de Maria Margarete Fernandes de Sousa, docente da Universidade Federal do Ceará (UFC) é intitulado “Análise textual-discursiva da argumentatividade e da natureza genérica do gênero textual “Senha do dia”. O trabalho analisa a estrutura composicional do texto (do gênero “Senha do dia”) por meio das categorias: textura (proposições enunciadas e períodos), sequência explicativa e plano de texto, orientação argumentativa e natureza genérica. Segundo as autoras, a “Senha do dia” é um gênero nativo digital com os parâmetros da modalidade pedagógica de dominância explicativa. A sequência textual explicativa é predominante com variações de uso de epígrafe e inserção de excertos de sequência textual narrativa.

Nesse contexto, agradecemos aos professores-pesquisadores, mestrandos e doutorandos do PPGLing/UFC que submeteram resultados de suas pesquisas, em forma de artigo, para a composição temática deste periódico. Ainda, agradecemos aos(as) professores(as) que se disponibilizaram em avaliar os artigos com competência, seriedade e diligência. Desejamos que essas investigações sirvam como fonte para novas pesquisas, propiciem debates e colaborem com os estudos conforme o escopo de nossa revista e dessa edição especial.

Flávia Cristina Candido de Oliveira Carneiro